

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMTUR – MARÇO- 2025.

Aos onze dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco, às 18:30 horas, no Sincomércio, Sindicato do Comércio, sito a Rua Cel. Pires Barbosa, 190 – Vila Alves – Guaratinguetá – SP, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo de Guaratinguetá – COMTUR, com a seguinte pauta, todas dada a conhecer através de Convocação pelo site da Prefeitura Municipal, Grupos e Redes Sociais: “Abertura – Saudação e informações da presidência”, “Leitura e aprovação da Ata da Reunião de Fevereiro de 2025”, “Correspondências recebidas e enviadas”, “Obras – Situação atual e reunião SETURSP – DADETUR”, “Palestra: A Lei do Guia de Turismo em Guaratinguetá – Conselheiro Márcio – Presidente AGCTUR – Associação dos Guias do Circuito Turístico Religioso”, “Palavra aberta aos Conselheiros”, “Encerramento e conagraçamento”. O Conselheiro Gustavo pediu que seja retificada a ATA da reunião anterior (fevereiro) a fim de incluir sua fala sobre o caminho do Frei Galvão. Com referência às correspondências recebidas e expedidas, a secretária informa o recebimento de um ofício da Unisab para retificação dos nomes dos participantes. Referente a DADETUR não houve alteração, sobre o túnel do Receptivo Turístico a conselheira Patrícia informou que os trâmites jurídicos estão em andamento e que foram encontrados problemas na obra (com piso, com infiltrações e com o elevador) e que estão sendo tratados pela administração. Márcio perguntou sobre a situação dos ônibus, pois há problemas para estacionamento, solicitou um documento por escrito sobre a autorização do local adequado para estacionar. Gustavo sugeriu parar na estação, Márcio disse que fica difícil justificar para o coordenador da excursão estas determinações, porém a Aislane diz ser uma boa ideia e que facilitaria a questão do almoço, uma vez de que neste local temos restaurantes e lanchonetes em condições de receber estes ônibus de turismo.

Frei Diego informou aos conselheiros que o número de ônibus vem numa crescente e hoje ultrapassa 200 e forçar a passagem pelo centro não é interessante. Foram sugeridos embarque e desembarque na matriz e os ônibus esperando na rodoviária, fato este que já é de conhecimento dos visitantes e acontece naturalmente. Aislane ressalta que é importante fomentar o movimento na cidade mesmo antes do receptivo turístico ficar pronto. Gustavo falou que um ônibus grande já estourou fio e sugeriu um “passeio com um ônibus” para avaliar os percursos. Foi presenciado por um Guia de Turismo de nossa cidade, ônibus desembarcando turistas sem a presença de guias e interrompendo o trânsito e sem seguir as normas de segurança. Aislane sugere uma reunião com o secretário de turismo no sentido de viabilizar rotas alternativas que propiciem condições favoráveis para receber nossos turistas. Dando sequência na pauta, o

Conselheiro Márcio iniciou a sua explanação sobre a Lei do Guia Turístico de Guaratinguetá, sancionada em 2018 pelo prefeito Marcus Soliva. Disse que a lei não está sendo aplicada por falta de fiscalização. Citou que a profissão de guia está regulamentada desde 1993 e que alguns guias têm um credenciamento junto ao ministério de turismo. Informa que o turismo religioso tem grande impacto no município e que precisa ser mais bem aproveitado na cidade e o atendimento precisa ser melhorado, o turista da fé também quer um bom hotel e um bom restaurante. Guaratinguetá tem 68 guias e na região são 149. Dos 68 guias de Guará nem 20 conseguem viver pelo exercício da função. Campos do Jordão tem 147 guias que vivem exclusivamente da função. Cidades exemplo aqui por perto, Campos do Jordão e Paraty. Lei de Guará baseada na lei de 21 de setembro de 2020, 5093/20, na lei de Campos do Jordão. Caso identifique um falso guia a polícia deve ser acionada e falou que em Campos tem um sistema de cadastro que funciona. Guaratinguetá tem duas agências receptivas e os grupos contratam os guias para fazer o serviço das agências. Gustavo citou Santos e Ubatuba como exemplo de boas práticas sobre cadastro. Patrícia fez uma visita técnica e observou que faltam informações sobre o Frei Galvão no caminho do Gomerál e que os peregrinos praticamente desconhecem a proximidade do Santuário de Frei Galvão. Helder sugeriu um controle de pessoas que entram pelo Gomerál e por Aparecida e reforçou a importância dos órgãos competentes para executar as atividades. Márcio enfatizou que a intenção da lei não é punir e nem afastar o turista e também a importância de um cadastramento que possa dar condições de sabermos quantos, quais e de onde vem os nossos turistas. Também disse que existe a possibilidade de receber grupos sem guias desde que a Setur tenha predeterminado. Grupos com guias têm roteiro maior. A prefeitura precisa fiscalizar para fazer valer através da mobilidade urbana. Agenor falou que depois de apresentada a lei e acionada a Secretaria de Mobilidade Urbana, mas essa pasta alega que não tem efetivo para fazer cumprir a lei e citou a questão de que o que acontece em Aparecida onde não existe vans e ou trenzinho para levar os turistas até a Basílica Velha. Agenor informou em sua comunicação ter assumido a presidência da RT da Fé, Região Turística da Fé que congrega cerca de 11 cidades, sendo, Guaratinguetá, Cunha, Aparecida, Potim, Lagoinha, Roseira, Lorena, Canas, Cachoeira Paulista, Piquete e Tremembé e que é necessário trabalhar para fazer valer a lei e melhorar não só em Guaratinguetá, bem como em toda a região o receptivo turístico. Márcio disse que já conversou com o Júnior Filippo no período da campanha e ele disse que faria a lei valer e que depois da eleição não falou mais nada. Gustavo disse que ficou claro que a prefeitura precisa determinar e executar. Márcio finalizou falando das placas oficiais, tão necessárias para identificar os atrativos turísticos e facilitar a locomoção e que precisamos estar atentos para que não sejam perdidas pela falta de manutenção. Vai compartilhar no grupo a apresentação com os detalhes da lei e solicita que ela

seja também inserida no site da prefeitura na pasta de turismo e na do COMTUR para conhecimento de todos e agradeceu pela acolhida e disse que receber bem o turismo faz parte de nossa história. Frei Diego demonstrou apoio e desejo de colaborar com a AGCTUR e com as demandas de nossa cidade de Guaratinguetá no trato das causas de nosso Santo Frei Galvão. Aislane falou em nome da Rosa Filippo o empenho em poder ajudar e que estaria marcando uma pauta de reunião entre a Câmara Municipal e a AGCTUR. Patrícia também expressou a expectativa de bons resultados para o turismo com a nova gestão da Secretaria de Turismo de Guaratinguetá. Aislane se despede do Conselho em virtude do cargo assumido e que estará sempre a disposição no que for possível.

Helder fala sobre a temporada de turismo e informa que se os estudos e viabilidades dos projetos e demandas não forem acelerados, os guias e os artesãos não sobreviverão. Presidente Edmilson, enalteceu a explanação do Presidente e Conselheiro Márcio da AGCTUR pela brilhante palestra que muito nos enriqueceu de conhecimento e de que o COMTUR tudo fará para que a Lei do Guia de Turismo se torne realidade em nossa terra e que possa contribuir com a melhora no acolhimento dos turistas que para cá se dirigem e para que os nossos guias possam trabalhar com afinco e na busca de sua sobrevivência. Encerrou a presente reunião agradecendo a presença dos nobres senhores conselheiros e convidados.

Eu, Léia Vianna, secretária executiva, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, pelo Presidente e Conselheiros presentes em listagem específica para tal fim.



Léia Vianna
Secretária executiva COMTUR
2024-2026

Dr. Edmilson Fonseca Filho
Presidente COMTUR
2024-2026